



BOM PRINCÍPIO - RS

11º Festival “Juntos num Só Ritmo” celebra duas noites de talento, cultura e expressão artística

Data de Publicação: 10 de novembro de 2025

O 11º Festival de Música “Juntos num Só Ritmo” movimentou o Centro de Eventos Pietro e Lorenzo Dessotti em duas noites marcadas por criatividade, emoção e brilho estudantil. O evento, já tradicional na educação de Bom Princípio, mais uma vez cumpriu seu papel de valorizar a arte e revelar talentos, reunindo grande público e envolvendo escolas, famílias e toda a comunidade.

Primeira noite — terça-feira, 4

A abertura do festival reuniu os alunos dos 6º ao 9º anos das escolas São José e São Marcos. Em uma noite vibrante, o público acompanhou apresentações inspiradas no tema “A Música Brasileira e as influências das raízes indígenas e africanas”, com coreografias marcantes, figurinos criativos e interpretações cheias de energia.

As performances foram avaliadas por um seleto corpo de jurados, que analisou critérios como desempenho vocal, instrumental, coreografia, figurino e cenário.

Destaques da primeira noite

- 1º lugar — Turma 92 (Escola São José)
Música: Esperando na Janela — 1343 pontos
- 2º lugar — Turma 91 (Escola São José)
Música: Xote da Alegria — 1309 pontos
- 3º lugar — Turma 82 (Escola São José)
Música: Tempo de Alegria — 1272 pontos

Segunda noite — quinta-feira

A segunda etapa do festival manteve o entusiasmo do público e levou ao palco os alunos do 6º ao 9º ano da Escola 12 de Maio. Mais uma vez, a relação da música brasileira com as influências indígenas e africanas guiou as apresentações, que trouxeram diversidade rítmica, domínio cênico e forte envolvimento dos estudantes.

As apresentações foram avaliadas com base nos mesmos critérios da noite anterior, garantindo equilíbrio e qualidade no julgamento.



BOM PRINCIPIO - RS

Destaques da segunda noite

- 1º lugar — Turma 82 (8º ano)
-

Música: Tempo de Alegria — 1097 pontos

- 2º lugar — Turma 91 (9º ano)

Música: Eu Já Sei Namorar — 1094 pontos

- 3º lugar — Turma 72 (7º ano)

Música: Asa Branca — 1077 pontos

Importância do festival

Ao longo das duas noites, o “Juntos num Só Ritmo” reafirmou seu propósito de celebrar a música, incentivar a expressão artística e fortalecer o vínculo entre escola, cultura e comunidade. O prefeito Vasco Brandt, que acompanhou os dois dias do evento — participando inclusive como jurado em uma das noites — destacou a relevância da iniciativa.

“Este festival é um espaço de descoberta. Um despertar de talentos, onde nossos estudantes encontram a oportunidade de mostrar sua arte, sua voz e sua criatividade. É um orgulho ver a dedicação dos alunos e o empenho dos professores transformando o palco em um ambiente de aprendizado e emoção”, ressaltou o prefeito.

A secretária da Educação, Cultura e Desporto, Marcia Zamberlan Rhoden, que também integrou o júri nas duas noites, destacou que o festival foi um grande momento para as escolas. “A iniciativa permite aos alunos mostrar talento, criatividade e todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano. As famílias têm a alegria de assistir e acompanhar de perto este trabalho, que envolve preparação contínua dos professores de música, escolha de repertório e muitos ensaios”, destacou a secretária, lembrando que a iniciativa envolve professores, conselheiros e toda a equipe escolar, que colaboram para que cada apresentação aconteça.

“A música, integrada às demais linguagens artísticas, fortalece a expressão dos estudantes. O resultado foi um grande sucesso”, celebrou.

Talento e inclusão em destaque

A edição deste ano do festival também trouxe momentos especiais além das apresentações das turmas. Participações de antigos talentos, ações de inclusão e presenças marcantes ajudaram a enriquecer ainda mais o evento, mostrando a força e o impacto que o “Juntos num Só Ritmo” tem na formação artística dos estudantes.

Na primeira noite, entre os jurados, estava o jovem Alexandre César, hoje músico, que também já subiu ao palco do festival em edições anteriores.

Outro destaque das duas noites foi a presença de intérprete de Libras, garantindo inclusão e acessibilidade ao



BOM PRINCIPIO - RS

público e reforçando o compromisso do festival com uma apresentação para todos.

Além disso, no intervalo da segunda noite, o público teve a oportunidade de prestigiar um talento revelado pelo próprio festival. O jovem Kelvin Santos retornou ao palco onde já se apresentou como aluno e destacou como o evento foi decisivo para despertar seu amor pela música.
